

“Mais relacionamentos, menos doutrinas”. Será mesmo?

Cresce cada vez mais em nosso meio a ideia de que devemos nos preocupar mais com os relacionamentos e menos com as doutrinas bíblicas. Alguns dos que defendem tal ideia partem do princípio de que a preocupação com doutrinas, de alguma forma, é uma das causas do esfriamento da fé e do distanciamento relacional. Esses, são os que dizem que estudar é perigoso, pois “a letra mata”.

Realmente existem pessoas que possuem um considerável conhecimento intelectual de doutrinas e são “frias” e antipáticas. Entretanto, será que o mesmo não ocorre com muitos daqueles que ignoram as doutrinas? Aqui, é importante lembrar que, na história da Igreja Cristã, as pessoas que mais possuíam comunhão com Deus e se preocupavam com o próximo, necessariamente eram pessoas que buscavam, cada vez mais, conhecer as doutrinas.

Mas, o que são doutrinas? De modo simples, podemos afirmar que doutrinas são as grandes verdades bíblicas que revelam as maravilhas do ser de Deus e sua vontade, nos transformando para a Sua glória e para nossa alegria e edificação. Esse conhecimento de Deus nos liberta e é por meio das doutrinas que esse conhecimento libertador se dá. É a partir dessas verdades reveladas de Deus que podemos nos relacionar com Ele e com o próximo de modo correto.

Se compreendermos as doutrinas da forma acima exposta, concluiremos que, longe de nos separar, elas, na verdade, nos aproximam de Deus e do próximo. Contudo, existe um sentido em que as doutrinas nos separam. Pelo poder do Espírito Santo, elas nos separam do pecado e das concepções erradas acerca de Deus, de nós mesmos e da realidade.

Muitas pessoas não gostam de doutrinas, pois elas expõem a vergonha dos seus pecados e dos seus corações idólatras, além de não dar espaço para a subjetividade, tão cultuada em nossa época. A tragédia dessas pessoas é que rejeitando as doutrinas, elas se afastam da verdade de Deus, sobre elas mesmas e sobre a realidade, passando a serem reféns de seus próprios raciocínios nulos e vazios. Elas se esquecem de que, além de revelar o nosso estado caído sem Cristo, as doutrinas revelam de modo maravilhoso e gracioso Aquele que perdoa os nossos pecados e nos redime desse estado.

Não caiamos na propaganda enganosa que afirma: “Mais relacionamentos, menos doutrinas”. Não há relacionamentos autênticos sem conhecimento verdadeiro de Deus e de quem somos. Esse conhecimento nos é revelado por Deus através das grandes verdades bíblicas que chamamos de doutrinas. Lembremo-nos do que o Senhor Jesus disse: “Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. (Jo. 8.31.b e 32)

Conheçamos as verdades libertadoras que revelam quem Deus é e quem nós somos. Longe de nos afastar, esse conhecimento nos atrai a Deus e nos chama para um relacionamento correto com o Criador, com o nosso próximo e com a ordem criada. Mais doutrinas, para mais e melhores relacionamentos!